

Acção n.º 11 – “Educação Artística online: identificação, avaliação e utilização de recursos educativos na internet para o ensino das Artes Visuais”

- Modalidade: Oficina de Formação
- Destinatários: Docentes dos grupos 240 e 600

Tendo, num passado recente, havido um grande investimento formativo nas TIC como área privilegiada de formação, em muitos centros de formação, tem-se igualmente verificado uma falta de aprofundamento e de aplicação em sala de aula de uma parte desse conhecimento em TIC que incidu, na sua maior parte, sobre processos introdutórios e de iniciação.

Esta acção de formação pretendia complementar, “contextualizar” e fortalecer, numa área disciplinar, algumas das competências genéricas já detidas pelos potenciais formandos, sendo fulcral a existência de pré-requisitos de familiaridade com as TIC e com a World Wide Web, de modo a que tirassem verdadeiramente partido desta oficina de formação.

Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatis e visou a formação contínua de professores na área da Educação Artística, dando resposta às necessidades de formação dos docentes do ensino básico e secundário (grupos 240 e 600) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

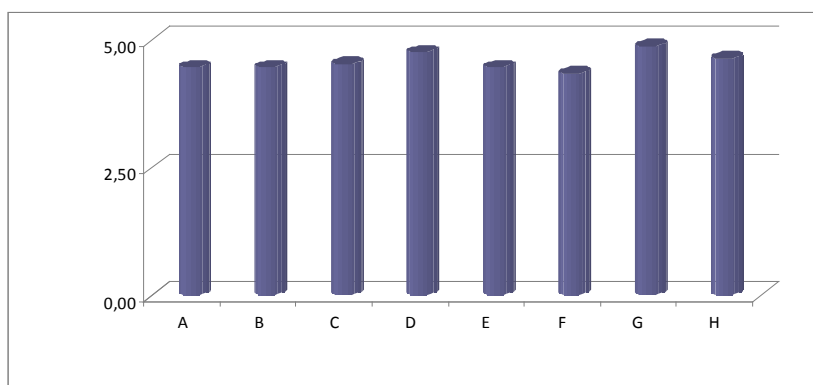
Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo os formandos considerado, a nível individual, que a acção ultrapassou as expectativas. Foi muito boa e muito útil pela partilha de informação, através da apresentação e exploração dos recursos pelos grupos de trabalho. Os conteúdos foram muito adequados e despertaram para a aplicação e adaptação das TIC aos conteúdos programáticos das disciplinas visadas.

De salientar o facto de a maioria dos formandos ter solicitado a realização de uma nova acção neste âmbito, a fim de aprofundarem e consolidarem os conhecimentos adquiridos.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção resultam os seguintes quadros:

A.1. Planificação/Execução

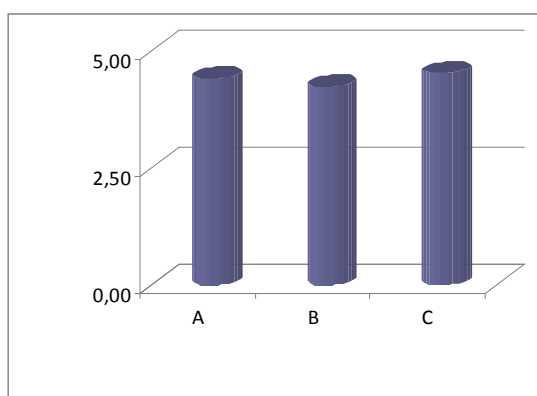
A Os objectivos propostos foram cumpridos	4,47
B A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	4,47
C A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	4,53
D Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,76
E A gestão dos recursos foi adequada	4,47
F O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,35
G A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva	4,88
H A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva	4,65



A.2. Avaliação dos Formadores

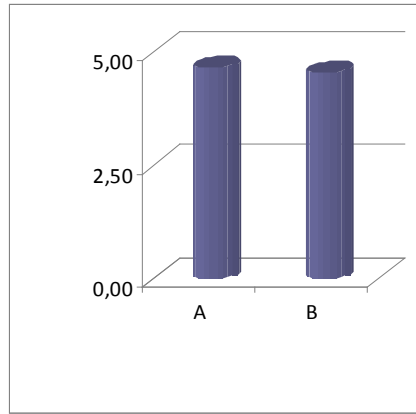
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A Os conteúdos foram adequados	4,41
B Houve aprofundamento dos temas	4,24
C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,53



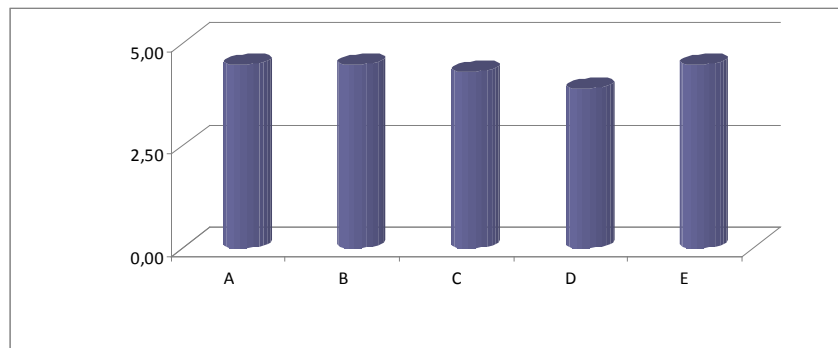
A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva	4,65
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	4,53



A.3. Organização da Acção pelo Centro

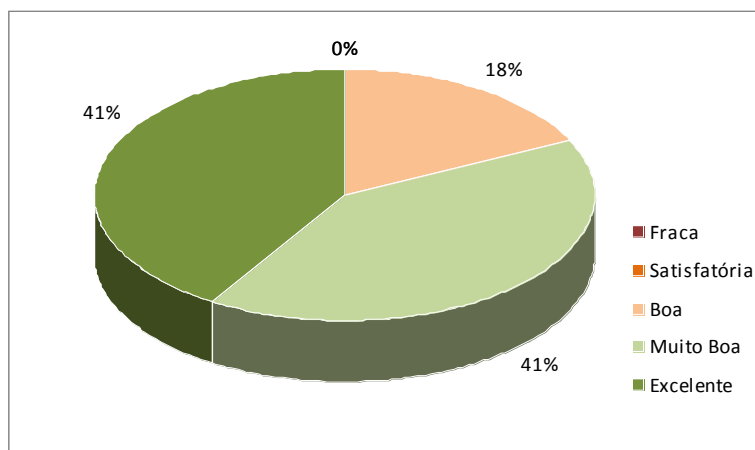
A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,47
B A divulgação/ informação foi oportuna	4,47
C O material entregue correspondeu às necessidades	4,29
D A calendarização foi ajustada	3,88
E A disponibilidade foi manifestada	4,47



B.1. Apreciação Global

1 Fraca	0
2 Satisfatória	0
3 Boa	3
4 Muito Boa	7
5 Excelente	7

Total de Formandos: 17



De acordo com o **relatório do formador**, como pano de fundo para o trabalho desenvolvido esteve a Literacia nas Artes Visuais. Foram propostas aos formandos a exploração e a partilha de um conjunto de software livre para Educação Artística na internet, o que lhes permitiu fazerem downloads, instalação e exploração de aplicações, conceber produtos, bem como partilhar processos e resultados com os outros formandos.

Para além disso, utilizou-se o scanner, máquinas fotográficas digitais, percebeu-se os pixels, resolução e formatos; criou-se um directório de sítios na internet contendo informação para Artes Visuais, abordou-se a avaliação de páginas Web, viu-se a pertinência do guião de pesquisa Big6, isto tudo num ambiente formativo colaborativo e muito descontraído, tendo o balanço do trabalho desenvolvido sido muito positivo.

O **parecer do especialista** menciona que os conteúdos da formação abarcaram, tal como expresso no programa e no relatório do formador, a promoção da utilização da informação disponível em rede; a estimulação da autonomia na resolução de problemas como competência fundamental para a transformação da informação em conhecimento; a exploração e partilha de um conjunto de software livre para Educação Artística, disponível na Internet; a instalação e a exploração de aplicações, concepção de produtos e partilha de processos e resultados com os colegas; a utilização do scanner, máquinas fotográficas digitais; e a criação de um directório de sítios, contendo informação para as Artes Visuais.

Tendo em conta o exposto e a avaliação da acção pelos formandos, os objectivos propostos para esta acção foram amplamente atingidos.

É de referir que a acção correspondeu, no geral, às expectativas dos formandos e que irá, certamente, contribuir para a melhoria do ensino das Artes visuais, nomeadamente no recurso a estratégias pedagógicas inovadoras e criativas em sala de aula.